

**Banco Volkswagen S.A.**  
**Demonstrações financeiras consolidadas**  
**em 31 de dezembro de 2017 e**  
**relatório dos auditores independentes**

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Volkswagen S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Volkswagen S.A. ("Instituição") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas**

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2018

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury  
Contadora CRC 1SP192785/O-4

# Banco Volkswagen S.A.

## Balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota explicativa	2017	2016
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	444.383	990.676
Instrumentos financeiros derivativos	7	765	4.730
Ativos financeiros disponíveis para venda	8	97.247	73.245
Operações de crédito e arrendamento mercantil	9	7.146.902	8.332.240
Ativos fiscais			
Imposto de renda e contribuição social correntes		230.280	190.458
Outros tributos a recuperar		40.412	12.832
Outros ativos	10	304.574	323.475
Outros valores e bens		19.473	9.488
		<b>8.284.036</b>	<b>9.937.144</b>
<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	296
Operações de crédito e arrendamento mercantil	9	5.349.110	6.308.274
Ativos fiscais			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	1.209.624	913.179
Outros ativos	10	834.095	826.688
Outros valores e bens		640	112
Imobilizado	11	113.466	98.242
Intangível	12	23.564	30.166
		<b>7.530.499</b>	<b>8.176.957</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>15.814.535</b>	<b>18.114.101</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

# Banco Volkswagen S.A.

## Balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Depósitos	13	1.091.202	1.047.833
Obrigações por empréstimos e repasses	14	2.120.957	4.585.858
Recursos de letras financeiras	15	116.356	956.790
Instrumentos financeiros derivativos	7	356	532.856
Tributos a recolher		16.327	16.547
Sociais e estatutárias	21	513.668	74.847
Imposto de renda e contribuição social a recolher		169.818	108.170
Outros passivos	17	308.713	242.217
Dívidas subordinadas	18	105.347	100.697
Provisões para passivos contingentes e obrigações tributárias	19	221.105	-
		<b>4.663.849</b>	<b>7.665.815</b>
<b>Não circulante</b>			
Depósitos	13	2.479.744	1.125.307
Obrigações por empréstimos e repasses	14	1.928.508	3.012.546
Recursos de letras financeiras	15	616.173	105.304
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	253
Tributos a recolher		30.207	30.207
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	313.750	183.986
Outros passivos	17	45.608	47.867
Dívidas subordinadas	18	1.725.267	1.669.342
Provisões para passivos contingentes e obrigações tributárias	19	814.266	861.898
		<b>7.953.523</b>	<b>7.036.710</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>12.617.372</b>	<b>14.702.525</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	21		
<b>Capital social e reservas atribuídos aos acionistas do Banco</b>			
Capital social		1.307.883	1.307.883
Reserva de lucros		1.754.623	2.015.491
		<b>3.062.506</b>	<b>3.323.374</b>
Participação dos não controladores		134.657	88.202
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>3.197.163</b>	<b>3.411.576</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>15.814.535</b>	<b>18.114.101</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

# Banco Volkswagen S.A.

## Demonstração do resultado consolidado em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas de juros e rendimentos similares	23	2.204.102	2.686.183
Despesas de juros e encargos similares	23	(945.402)	(1.482.553)
<b>Receita líquida de juros</b>		<b>1.258.700</b>	<b>1.203.630</b>
Receita de prestação de serviços		290.280	240.947
Receita de comissões na venda de seguros		58.386	59.966
Provisão para redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil	9	(552.954)	(576.476)
Despesas gerais e administrativas	24	(425.620)	(442.863)
Outras receitas operacionais	25	284.639	180.480
Outras despesas operacionais	26	(579.856)	(402.014)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>333.575</b>	<b>263.670</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	27	(241.372)	(192.305)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	166.681	75.831
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>258.884</b>	<b>147.196</b>
<b>Atribuível a:</b>			
Acionistas do Banco		<b>252.800</b>	<b>146.409</b>
Participação dos não controladores		<b>6.084</b>	<b>787</b>
<b>Lucro líquido básico por ação atribuído aos acionistas do Banco (expresso em reais por ação)</b>	<b>22</b>	<b>0,81</b>	<b>0,47</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

# Banco Volkswagen S.A.

## Demonstração do resultado abrangente consolidado em 31 de dezembro Em milhares de reais

---

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>258.884</b>	<b>147.196</b>
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>		
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Remensurações em obrigações de plano de pensão (Nota 20)	371	1.001
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>259.255</b>	<b>148.197</b>
<b>Atribuível a:</b>		
Acionistas do Banco	252.800	146.409
Participação dos não controladores	6.455	1.788

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

# Banco Volkswagen S.A.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas do Banco							Total do patrimônio líquido
	Capital social	Subvenção de incentivos fiscais	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	
			Reserva legal	Reserva especial de lucros				
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.307.883</b>	<b>18.515</b>	<b>117.476</b>	<b>1.848.091</b>	-	<b>3.291.965</b>	<b>106.908</b>	<b>3.398.873</b>
Dividendos pagos	-	-	-	(40.153)	-	<b>(40.153)</b>	(22.000)	<b>(62.153)</b>
Redução (aumento) de participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	1.506	<b>1.506</b>
Remensurações em obrigações de plano de pensão	-	-	-	-	-	-	1.001	<b>1.001</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	146.409	<b>146.409</b>	787	<b>147.196</b>
Destinação do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência entre reservas	-	-	7.140	105.353	(112.493)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(40.931)	(33.916)	<b>(74.847)</b>	-	<b>(74.847)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.307.883</b>	<b>18.515</b>	<b>124.616</b>	<b>1.872.360</b>	-	<b>3.323.374</b>	<b>88.202</b>	<b>3.411.576</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	252.800	<b>252.800</b>	6.084	<b>258.884</b>
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	40.000	<b>40.000</b>
Remensurações em obrigações de plano de pensão	-	-	-	-	-	-	371	<b>371</b>
Destinação do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência entre reservas	-	-	25.683	39.870	(65.553)	-	-	-
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,60/ação) AGE 29/12/17	-	-	-	-	(187.247)	<b>(187.247)</b>	-	<b>(187.247)</b>
Dividendos propostos (R\$ 1,04/ação) AGE 29/12/17	-	-	-	(326.421)	-	<b>(326.421)</b>	-	<b>(326.421)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.307.883</b>	<b>18.515</b>	<b>150.299</b>	<b>1.585.809</b>	-	<b>3.062.506</b>	<b>134.657</b>	<b>3.197.163</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

# Banco Volkswagen S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Nota explicativa	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do exercício		258.884	147.196
Ajustes ao lucro líquido:			
Provisão para redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil	9	552.954	576.476
Depreciação, amortização e perda por redução ao valor recuperável (Lucro) prejuízo na alienação de imobilizado / intangível	24	28.305	19.621
Provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias	25	(4.734)	4.016
Juros de dívidas subordinadas	19	275.199	163.155
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	167.106	201.502
		(166.681)	(75.831)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais antes das variações nos ativos e passivos operacionais (i)</b>		<b>1.111.033</b>	<b>1.036.135</b>
Redução (aumento) em ativos financeiros disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos		(552.494)	1.114.322
Redução (aumento) em operações de crédito e arrendamento mercantil		1.590.181	3.542.174
Redução (aumento) em outros ativos e outros valores e bens		133.788	127.946
Aumento (redução) em depósitos		1.397.806	623.391
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses		(3.548.939)	(4.921.359)
Aumento (redução) em recursos de letras financeiras		(329.565)	(1.735.413)
Aumento (redução) em tributos a recolher		(220)	(14.669)
Aumento (redução) em outros passivos		64.236	(17.828)
Aumento (redução) em provisões para passivos contingentes		(101.726)	(101.328)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(136.823)	(34.324)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>		<b>(372.723)</b>	<b>(380.953)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisições de imobilizado / intangível	11 e 12	(45.468)	(76.761)
Alienações de imobilizado / intangível	11 e 12	13.276	32.117
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>		<b>(32.192)</b>	<b>(44.644)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aumento (redução) em obrigações por dívidas subordinadas		(106.531)	(421.444)
Aumento de capital		40.000	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	21	(74.847)	(62.153)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>		<b>(141.378)</b>	<b>(483.597)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(546.293)</b>	<b>(909.194)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	990.676	1.899.870
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	444.383	990.676
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(546.293)</b>	<b>(909.194)</b>
<b>Informações complementares sobre o fluxo de caixa</b>			
Juros recebidos		2.151.771	2.618.077
Juros pagos		369.026	674.607

(i) Inclui os valores de juros recebidos e pagos conforme demonstrado acima.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

---

### 1 Informações gerais

O Banco Volkswagen S.A. (o “Banco”) e suas controladas (conjuntamente, o “Grupo”) está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos e importados pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. e Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda. As operações do Grupo são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas no Brasil que atuam junto à Volkswagen do Brasil, MAN Latin America, Audi Brasil e Ducati do Brasil.

O Banco é uma sociedade anônima com sede em São Paulo – SP na Rua Volkswagen, 291 e sua controladora final é a Volkswagen AG, localizada na cidade de Wolfsburg, na Alemanha.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 27 de março de 2018.

### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

#### 2.1 Base de preparação

##### (a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards*, (“IFRS”)) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Banco no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para essas demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

##### (b) Novos pronunciamentos, alterações e interpretações adotados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Não foram emitidos novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo em 31 de dezembro de 2017.

##### (c) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

As seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2017:

IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros” – aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação do IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, baseado em perdas esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

---

A administração revisou seus ativos e passivos financeiros e espera o seguinte impacto da adoção da nova norma em 1º de janeiro de 2018:

- Classificação e mensuração de ativos financeiros: os ativos financeiros disponíveis para venda atendem aos requisitos do IFRS 9 de classificação e mensuração de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado abrangente. Desta forma, não é esperado impacto relevante na contabilização destes instrumentos seguindo os requerimentos do IFRS 9. Em relação aos ativos atualmente mensurados ao custo amortizado, estes permanecerão com o mesmo tipo de mensuração.
- Classificação e mensuração de passivos financeiros: o IFRS 9 traz alterações em relação aos passivos financeiros mensurados a valor justo. Visto que o Grupo não possui passivos nesta categoria, não há impacto com esta adoção.
- Contabilidade de hedge: o Grupo possui derivativos que são utilizados para redução do risco associado à exposição a ser protegida. As atuais operações designadas como de *hedge*, continuarão a ser qualificadas como tal com a adoção do IFRS 9.
- *Impairment* de ativos financeiros: o IFRS 9 determina que os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado sejam alocados em estágios. Com a adoção da nova norma, o *impairment* de ativos financeiros passará a ser calculado adicionando dados de perda esperada da carteira de crédito aos modelos de perdas incorridas estabelecido pelo IAS 39.
  - Estágio 1: refere-se a instrumentos financeiros que não apresentaram aumento significativo do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. O *impairment* para esses ativos é calculado com base na probabilidade de inadimplência por parte do cliente ou contraparte acontecer nos 12 meses seguintes à data do balanço. A receita de juros é reconhecida integralmente neste estágio, seguindo o método da taxa efetiva de juros.
  - Estágio 2: refere-se a instrumentos financeiros que apresentaram aumento significativo do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial, mas que não foram originados com problemas de recuperação. O *impairment* para esses ativos é calculado com base na estimativa de perdas por inadimplência, líquidas de recuperações, por parte do cliente ou contraparte. A receita de juros é reconhecida integralmente neste estágio, seguindo o método da taxa efetiva de juros.
  - Estágio 3: refere-se a instrumentos financeiros que apresentaram problemas de recuperação de crédito, inclusive os que já foram originados nessa situação. O *impairment* para esses ativos é calculado com base na probabilidade de inadimplência por parte do cliente ou contraparte acontecer ao longo da vida do instrumento financeiro. A receita de juros é reconhecida com base na exposição do cliente, líquida de *impairment*, também seguindo o método da taxa efetiva de juros, em substituição à antiga política, na qual, para as operações com atraso há 60 dias ou mais, a receita só era reconhecida quando do efetivo recebimento das prestações.

No que se refere ao novo modelo de *impairment* e de reconhecimento de receita, a administração estima um impacto positivo de aproximadamente 0,5% do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos fiscais.

A adoção da nova norma não trará impactos regulatórios ou prudenciais, considerando inclusive capital, para o Grupo, uma vez que tais limites são calculados com base no Consolidado Prudencial o qual é elaborado segundo os princípios e normas contábeis geralmente aceitos no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

Os novos requerimentos serão aplicados retrospectivamente ajustando o saldo de abertura em 1º de janeiro de 2018, com reconhecimento do impacto da adoção diretamente no patrimônio líquido. A Instituição optou pela isenção facultada pela norma de não apresentação de cifras comparativas.

IFRS 15 – "Receita de Contratos com Clientes" – nesta norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

---

princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. Essa norma não trará impactos relevantes para o Grupo.

IFRS 16 – “Operações de Arrendamento Mercantil” – nesta norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para a maioria dos contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

### 2.2 Consolidação

#### Controladas

Controladas são todas as entidades, inclusive sociedades de propósito específico (“SPE”), nas quais o Banco detém o controle, normalmente caracterizado pelo poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhado de uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. Uma SPE pode desenvolver diversos tipos de atividade e pode ter a forma de uma companhia, fundação, sociedade ou uma outra que não seja uma forma societária usual, como por exemplo um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“FIDC”).

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

O método de aquisição é usado para contabilizar a aquisição de controladas pelo Grupo. O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos ofertados, dos instrumentos patrimoniais (ex.: ações) emitidos e dos passivos incorridos ou assumidos na data da troca. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são considerados como despesas no momento em que forem incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos, as contingências e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição, independentemente da proporção de qualquer participação minoritária. O excedente do custo de aquisição que ultrapassar o valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Se o custo da aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Seis empresas nacionais e dois FIDCs, apresentados abaixo, foram integralmente consolidados na data da demonstração financeira. As operações entre as empresas do Grupo, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Grupo.

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

### Escopo de consolidação

Além do Banco, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas abaixo:

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda., empresa que administra os recursos provenientes das cotas dos grupos de consórcio de veículos Volkswagen, na qual o Banco tem participação de 99,9999996%, sendo assim controle direto;

Volkswagen Serviços Ltda., empresa prestadora de serviços de assessoria e consultoria técnica e administrativa, na qual o Banco não tem participação direta, mas possui poder de determinar as políticas financeiras e de negócios que irão beneficiar o Grupo com recursos provenientes de suas atividades;

Volkswagen Corretora de Seguros Ltda., empresa de corretagem de seguros, na qual o Banco não participa diretamente, porém possui poder de determinar as políticas financeiras e de negócios que irão beneficiar o Grupo com recursos provenientes de suas atividades;

Simple Way Locações e Serviços Ltda., empresa de gestão de frotas de veículos automotores, na qual o Banco não participa diretamente, porém possui poder de determinar as políticas financeiras e de negócios que irão beneficiar o Grupo com recursos provenientes de suas atividades;

Volkswagen Administradora de Negócios Ltda., empresa de prestação de serviço de assessoria e consultoria, compra e venda de recebíveis e revenda de veículos, na qual o Banco não participa diretamente, porém possui poder de determinar as políticas financeiras e de negócios que irão beneficiar o Grupo com recursos provenientes de suas atividades.

Driver Brasil Two Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos à sua atividade.

Driver Brasil Three Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

	Total do ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido / (prejuízo) exercício
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>					
Banco Volkswagen S.A	15.569.416	12.756.450	2.812.966	15.569.416	212.289
Consórcio Nacional Volkswagen - Administradora de Consórcio Ltda.	1.010.386	293.311	717.075	1.010.386	40.511
Volkswagen Serviços Ltda.	102.439	54.234	48.205	102.439	(1.221)
Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.	69.531	11.655	57.876	69.531	2.998
Simple Way Locações e Serviços Ltda.	78.478	66.711	11.767	78.478	(10.485)
Volkswagen Administradora de Negócios Ltda.	24.485	7.676	16.809	24.485	14.792
Sociedades de propósito específico - SPE	127.347	(172.780)	300.127	127.347	-
Eliminações	(1.167.547)	(399.885)	(767.662)	(1.167.547)	-
<b>Consolidado</b>	<b>15.814.535</b>	<b>12.617.372</b>	<b>3.197.163</b>	<b>15.814.535</b>	<b>258.884</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>Lucro líquido / (prejuízo) exercício</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>					
Banco Volkswagen S.A	17.741.527	14.711.432	3.030.095	17.741.527	101.676
Consórcio Nacional Volkswagen - Administradora de Consórcio Ltda.	927.759	251.195	676.564	927.759	44.426
Volkswagen Serviços Ltda.	105.789	56.734	49.055	105.789	9.135
Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.	73.834	18.647	55.187	73.834	8.498
Simple Way Locações e Serviços Ltda.	96.804	114.552	(17.748)	96.804	(16.740)
Volkswagen Administradora de Negócios Ltda.	2.113	96	2.017	2.113	202
Sociedades de propósito específico - SPE	559.601	260.308	299.293	559.601	-
Eliminações	(1.393.326)	(710.441)	(682.885)	(1.393.326)	-
<b>Consolidado</b>	<b>18.114.101</b>	<b>14.702.525</b>	<b>3.411.576</b>	<b>18.114.101</b>	<b>147.196</b>

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

---

### 2.3 Conversão de moeda estrangeira

#### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual cada empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

#### (b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

### 2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Dentre estes investimentos estão os ativos financeiros adquiridos com compromissos de revenda, registrados como empréstimos e adiantamentos à instituições de crédito (Nota 6). A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e reconhecida ao longo do prazo do contrato com base na taxa efetiva de juros.

### 2.5 Ativos financeiros

#### 2.5.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (b) empréstimos e recebíveis, e (c) disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

#### (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

#### (b) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis do Banco compreendem operações de crédito e arrendamento mercantil, caixa e equivalentes de caixa e demais contas a receber registradas em outros ativos.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

---

### (c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles que não foram classificados em nenhuma das categorias anteriores e não são derivativos.

### 2.5.2 Reconhecimento, mensuração e desreconhecimento

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os ativos financeiros não mensurados pelo valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação. Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa na demonstração do resultado.

Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos sobre o recebimento dos fluxos de caixa se expiram, ou quando o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo.

Ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado são incluídos no resultado do período quando ocorrem. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos, líquidos de efeitos tributários, diretamente em conta específica do patrimônio líquido até o ativo financeiro ser desreconhecido ou até sofrer perda por redução ao valor recuperável. Nesse caso, o ganho ou perda acumulado na conta específica do patrimônio líquido é transferido para o resultado do período como ajuste de reclassificação. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, são diferidos durante a vida das operações e reconhecidos no resultado do exercício.

O valor justo dos ativos financeiros cotados em mercado ativo é baseado nos preços atuais de oferta de compra. Se o mercado para um ativo financeiro não for ativo, o Grupo estabelece o valor justo por meio da utilização de técnicas de avaliação. As técnicas de avaliação incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, sem favorecimento, fluxo de caixa descontado e outras técnicas de avaliação geralmente utilizadas pelos participantes de mercado.

### 2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial somente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de realizá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência do Banco ou da contraparte.

Entretanto para os exercícios de 2017 e 2016 não houve quaisquer compensações de instrumentos financeiros.

### 2.5.4 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros

#### (a) Empréstimos e recebíveis

O Banco avalia mensalmente a existência de evidência objetiva de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um ativo ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por redução ao valor recuperável são incorridas caso exista a evidência objetiva de perda, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo ("evento de perda") e se esse evento (ou eventos) de perda tiverem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados que possa ser confiavelmente estimado. Este modelo de mensuração é, portanto, baseado no conceito de "perda incorrida".

# **Banco Volkswagen S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016** **Em milhares de reais**

---

Os critérios que o Banco utiliza para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável incluem:

- Inadimplência nos pagamentos do principal ou juros;
- Dificuldades financeiras do emissor (por exemplo, índice patrimonial ou porcentagem da receita líquida de vendas);
- Violação de cláusulas ou termos de empréstimos;
- Recuperação judicial;
- Deterioração da posição competitiva do emissor;
- Deterioração do valor da garantia; entre outros.

O período estimado para comprovação da evidência objetiva de perda é definido para cada carteira de crédito semelhante identificada. Tendo em vista a representatividade dos diversos grupos homogêneos, o Banco optou por utilizar um período uniforme de 12 meses. Para as carteiras de crédito avaliadas individualmente por provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros utiliza-se um período máximo de 12 meses, considerando o ciclo de revisão de cada crédito.

O Banco avalia inicialmente se existe evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável alocada individualmente para ativos financeiros que sejam individualmente significativos e coletivamente para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se não houver evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, seja significativo ou não, este é incluído num grupo de ativos financeiros com características semelhantes de risco de crédito e avaliado coletivamente. Os ativos que são individualmente avaliados e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável é ou continua a ser reconhecida, não são incluídos na avaliação coletiva.

A política operacional exige a revisão dos ativos financeiros individualmente relevantes no mínimo uma vez por ano, ou mais frequentemente quando circunstâncias individuais assim o exigirem. Provisões para redução ao valor recuperável sobre contas individualmente avaliadas são determinadas através de uma avaliação caso a caso, na data do balanço patrimonial. Esta avaliação inclui as garantias (incluindo as prováveis despesas decorrentes de todo processo até a execução das garantias) e os recebimentos antecipados nesta conta individual.

Provisões para redução ao valor recuperável das operações coletivamente avaliadas são estabelecidas para: (i) carteiras de ativos homogêneos que não sejam individualmente significativos; e (ii) perdas que foram incorridas, mas ainda não identificadas, através do uso da experiência histórica e julgamento embasado na experiência de especialistas.

O montante da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo as perdas de crédito futuras que não tenham sido incorridas) descontados à taxa efetiva de juros original do ativo. O valor contábil do ativo é reduzido através do uso de uma conta de provisão (reduzora) e o montante da perda é reconhecido no resultado.

O cálculo do valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados de ativo financeiro para o qual exista garantia, reflete os fluxos de caixa que podem ser resultantes da execução da garantia menos os custos para obtenção e venda da mesma, independente da probabilidade de execução da garantia.

Para fins de avaliação coletiva de provisão para redução ao valor recuperável, os ativos financeiros são agregados com base em características semelhantes de risco de crédito. Essas características são relevantes para estimar os fluxos de caixa futuros para os grupos de tais ativos por poder representar um indicador de dificuldade do devedor em pagar os montantes devidos de acordo com as suas condições contratuais.

Os fluxos de caixa futuros num grupo de ativos financeiros que sejam coletivamente avaliados para fins de provisão para redução ao valor recuperável são estimados com base nos fluxos de caixa contratuais e na experiência de perda histórica para os ativos com características de risco de crédito semelhantes. A experiência de perda histórica é ajustada com base na data corrente observável para refletir os efeitos de condições correntes que não tenham afetado o período em que a experiência de perda histórica é baseada e para excluir os efeitos de condições no período histórico que não existem atualmente.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

---

A metodologia e as premissas utilizadas para estimar os fluxos de caixa futuros são revistas regularmente pelo Banco para reduzir diferença entre estimativas de perda e a experiência de perda atual.

Quando um empréstimo ou recebível é incobrável ele é baixado contra provisão para redução ao valor recuperável. Os valores de empréstimos e recebíveis recuperados após sua baixa são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado em “outras receitas operacionais”.

Caso, num período subsequente, o montante da perda por redução ao valor recuperável for diminuído e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorra após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável (tais como a melhora de *rating* de crédito do devedor), a perda reconhecida anteriormente é revertida na conta de provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros com contrapartida na demonstração do resultado.

### Empréstimos renegociados

Os empréstimos sujeitos a avaliação por provisão para redução ao valor recuperável cujos termos e condições foram renegociados não são considerados mais como vencidos, mas são tratados como novos empréstimos. Nestes casos a provisão é calculada baseada no evento de perda identificado após a renegociação.

### (b) Ativos financeiros disponíveis para venda

O Banco avalia em cada data de balanço a existência de evidências objetivas de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um declínio significativo ou prolongado no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda em relação a seu custo é considerado evidência objetiva de que o ativo está deteriorado.

Quando tal evidência objetiva existe para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa (que é mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo corrente, menos qualquer perda por provisão para redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida no resultado) é reclassificada do patrimônio líquido e reconhecida no resultado.

As perdas por provisão para redução ao valor recuperável reconhecidas no resultado para um investimento em instrumentos de dívida podem ser revertidas por meio do resultado. Já as perdas referentes a investimentos em títulos patrimoniais não podem ser revertidas.

## 2.6 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que são celebrados e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. No início da operação, os derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (“*hedge*”) ou não. O Grupo adota a contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”), na qual os derivativos são utilizados por serem efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida.

O Grupo documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. O Grupo também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por *hedge*.

Nas operações atuais é utilizado o *hedge* de valor justo, nos quais os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 7.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilização, o ajuste no valor contábil de um item protegido por *hedge*, para o qual o método da taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o período até o vencimento.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

---

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos financeiros são reconhecidas imediatamente no resultado.

### 2.7 Outros ativos

Outros ativos são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos até a data do balanço e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores justos.

### 2.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam para o Grupo os benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens a seguir:

- Veículos: 5 anos;
- Instalações, móveis e equipamentos de uso: 10 anos;
- Outros: 5 anos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, quando necessário, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos recursos recebidos com o valor contábil, e são reconhecidos no resultado.

### 2.9 Intangíveis

#### Softwares

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos para aquisição de software são reconhecidos como intangíveis quando o mesmo possa ser vendido ou utilizado. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
- A administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo;
- O software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendem aos critérios de capitalização são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os valores reconhecidos como ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil estimada de 5 anos e, para os ativos intangíveis desenvolvidos internamente, de 3 anos.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

---

### 2.10 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação da perda por redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por perda por redução ao valor recuperável são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão da perda na data de apresentação do relatório.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não foram registradas perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

### 2.11 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados da seguinte forma:

I – Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização.

II – Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perda possível são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.

III – Obrigações legais - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, e têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido no resultado.

### 2.12 Passivos financeiros

Os passivos financeiros, constituídos pelos depósitos, obrigações por empréstimos e repasses, recursos de letras financeiras, instrumentos financeiros derivativos, outros passivos financeiros e dívidas subordinadas, são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, adicionados os custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, exceto os instrumentos financeiros derivativos e passivos financeiros objetos de *hedge*.

Passivos financeiros são desreconhecidos quando eles forem extintos, ou seja, quando forem pagos, cancelados ou expirados.

Os passivos financeiros são apresentados como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

---

### 2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

A provisão para imposto de renda ("IRPJ") foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para a contribuição social ("CSLL") foi constituída à alíquota de 20% do lucro tributável antes do imposto de renda para instituições financeiras e equiparadas, e 9% para controladas não financeiras, depois de efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

As despesas de IRPJ e CSLL são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto quando resulta de uma transação registrada diretamente no patrimônio líquido, sendo, nesse caso, o efeito fiscal reconhecido também no patrimônio líquido.

As despesas com IRPJ e CSLL corrente são calculadas como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "imposto de renda e contribuição social diferidos" no ativo, e a provisão para as obrigações fiscais diferidas principalmente sobre atualização monetária de depósitos judiciais e superveniência de depreciação é registrada na rubrica "imposto de renda e contribuição social diferidos" no passivo.

Os créditos tributários sobre adições temporárias, principalmente de provisões para redução ao valor recuperável de operações de crédito, passivos contingentes e comissões diferidas, considerando as expectativas de geração de lucros tributáveis, serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela administração.

### 2.14 Outros passivos

Outros passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

### 2.15 Benefícios a empregados

#### (a) Obrigações de pensão

A Volkswagen Serviços Ltda., empresa do Grupo, é uma das patrocinadoras do plano de previdência complementar administrado por entidade constituída para essa finalidade, a Volkswagen Previdência Privada. Como patrocinadora e solidária ao plano, a Volkswagen Serviços Ltda. é responsável por prover os recursos necessários à manutenção dos planos previdenciários da Volkswagen Previdência Privada, que é patrocinada também pelas empresas Volkswagen do Brasil Indústria e Comércio de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi do Brasil Distribuidora de Veículos e MAN Diesel & Turbo Brasil Ltda.

O Grupo Volkswagen no Brasil possui um plano de previdência de contribuição variável, sendo de contribuição definida durante o processo de acumulação de recursos dos participantes. No momento de solicitar o benefício previdenciário, o participante pode escolher entre uma renda mensal vitalícia (parte de benefício definido do plano) ou uma renda mensal por percentual de saldo que pode variar entre 0,1% a 1,5% do patrimônio do participante (parte de contribuição definida).

Um plano de benefício definido é um plano de pensão que define um valor para a pensão a ser paga, normalmente em virtude de um ou mais fatores como idade, tempo de serviço ou compensação. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a patrocinadora paga as contribuições fixas a uma entidade separada (um fundo) e não terá obrigações legais ou implícitas de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios aos funcionários relativos ao serviço dos períodos corrente e anteriores.

O passivo relacionado aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

---

definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando o método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado pela estimativa de saída futura de caixa, usando-se as taxas de juros de títulos públicos, cujos prazos de vencimento aproximam-se dos prazos do passivo relacionado.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e pelas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem. Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

Para os planos de contribuição definida, a patrocinadora faz contribuições a planos de pensão de administração pública ou privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a patrocinadora não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal classificados como “despesas gerais e administrativas” na demonstração do resultado.

### (b) Benefícios de rescisão

Os benefícios de rescisão são exigíveis sempre que o vínculo empregatício do funcionário é encerrado pelo Grupo antes da data normal de aposentadoria, ou sempre que um funcionário aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios. O Grupo reconhece os benefícios de rescisão quando está demonstravelmente comprometido com o encerramento do vínculo empregatício de funcionários, segundo um plano formal e detalhado sem possibilidade de desistência ou com a concessão de benefícios de rescisão devido a uma oferta de demissão voluntária.

### (c) Participação nos lucros

Benefícios de funcionários, na forma de participação nos lucros, são reconhecidos em “outros passivos” como “salários, gratificações e encargos a pagar” quando o Grupo está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

A expectativa é de que as contas passivas de participação nos lucros e planos de bônus sejam liquidadas em até 12 meses e sejam medidas pelos valores esperados de quitação, exceto o bônus aos administradores, que são liquidados integralmente no prazo mínimo de três anos, conforme Resolução do CMN nº 3.921/10.

## 2.16 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

O capital social é composto por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

### (b) Reserva de lucros

A reserva de lucros é composta pelas seguintes contas:

Subvenção de incentivos fiscais – refere-se à parcela do lucro líquido decorrente de subvenções para investimentos previstas em lei.

Reserva legal – objetiva exclusivamente aumentar o capital social ou compensar prejuízos.

Reserva especial de lucros – refere-se ao saldo do lucro líquido remanescente após a destinação da reserva legal, e que pode ser utilizada para futuro aumento de capital social, absorção de prejuízos ou distribuição de dividendos.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

---

### (c) Lucro por ação

O Banco apresenta informações de lucro líquido básico por ação, o qual é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas do Banco pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o exercício.

### 2.17 Receitas e despesas de juros

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidos dentro de "receitas de juros e rendimentos similares" e "despesas de juros e encargos similares" na demonstração do resultado usando o método da taxa efetiva de juros, exceto aqueles mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os recebimentos ou pagamentos futuros, sendo estimada na aquisição do instrumento financeiro considerando a expectativa de sua vigência, e que resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, o Banco estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo, opções de pagamentos antecipados), mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e outros prêmios ou descontos.

Quando o valor de um ativo ou um grupo de ativos financeiros similares for reduzido em decorrência de perda por redução ao valor recuperável, a receita de juros é reconhecida usando a taxa efetiva de juros, utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros para fins de mensuração da provisão para redução ao valor recuperável.

As operações de crédito e arrendamento mercantil que estejam em atraso há 60 dias ou mais passam a ter seus rendimentos reconhecidos como receita de juros apenas quando do efetivo recebimento das prestações.

### 2.18 Receita de comissões na venda de seguros e prestação de serviços

As receitas de comissões e corretagem de seguros massificados são apropriadas ao resultado no momento de seu efetivo recebimento, sendo que as demais receitas de comissões e prestação de serviços são reconhecidas conforme o regime contábil de competência no período em que os serviços são prestados.

### 2.19 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social do Banco e suas controladas. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

No exercício de 2017, foram provisionados R\$ 326.421 como dividendos propostos e R\$ 187.247 como juros sobre capital próprio proposto (2016 - pagos R\$ 40.153 e provisionados R\$ 74.847 referente a dividendos).

## 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes podem não ser iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

---

### (a) Provisão para redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil

O Banco examina sua carteira de crédito mensalmente com o objetivo de avaliar possíveis perdas. Ao determinar se uma provisão para redução ao valor recuperável deve ser registrada na demonstração do resultado, o Banco avalia a existência ou não de dados observáveis que indiquem uma diminuição mensurável nos fluxos de caixa futuros estimados de uma carteira de empréstimos antes que a diminuição possa ser identificada em uma operação isolada naquela carteira. Esta evidência pode incluir dados observáveis indicando que houve uma mudança adversa na situação dos pagamentos de devedores em um determinado sub-portfolio. O Banco usa estimativas baseadas na experiência histórica de perda em ativos com características de risco de crédito similares aos da sua carteira para projetar os fluxos de caixa futuros.

### (b) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em mercados ativos é determinado através de técnicas de avaliação. Antes de serem utilizados, todos os modelos são certificados e validados para assegurar que os resultados reflitam dados reais e preços de mercado comparativos.

### (c) Obrigações de plano de pensão

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores, que são determinados com base em cálculos atuariais, em que são utilizados várias premissas. Dentre estas premissas usadas na determinação do custo ou receita líquidos para o plano de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações de pensão.

O Grupo determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Esta é a taxa de juros que é utilizada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixas estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de plano de pensão.

O impacto no valor presente das obrigações do Grupo, decorrente de alterações na taxa de desconto está divulgado na nota 20 (g).

### (d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que o Grupo irá gerar lucro tributável futuro para sua utilização. A realização esperada do crédito tributário pelo Grupo é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 16.

### (e) Ativos e passivos contingentes

O Grupo revisa periodicamente suas contingências, que são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que os recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme detalhado na Nota 19.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

### 4 Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros e risco de preço) e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Com o intuito de obter sinergia ao longo do processo de gerenciamento dos riscos financeiros, o Grupo possui comitês gerenciais que atuam nestes riscos. A estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo permite que os riscos sejam efetivamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, envolvendo os comitês funcionais e a alta administração.

#### 4.1 Risco de crédito

O Grupo está exposto ao risco de crédito, que é o risco pelo qual uma contraparte causa perda financeira ao falhar na liquidação de uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico de atividade econômica que represente uma concentração na carteira mantida pelo Grupo podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do balanço patrimonial. Portanto, a administração controla a exposição ao risco de crédito.

Exposições a este tipo de risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repasses por meio de agentes financeiros), e de outros instrumentos financeiros. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no balanço patrimonial, como compromissos de empréstimo. O controle e a gestão dos riscos de crédito são realizados pela área de Gerenciamento de Riscos.

As operações do Grupo são realizadas basicamente no mercado brasileiro, em reais.

Para os ativos financeiros reconhecidos no balanço, a exposição máxima ao risco de crédito é igual ao seu valor contábil. Para as garantias financeiras concedidas, a exposição máxima ao risco de crédito é o montante máximo que o Banco teria que pagar caso as garantias fossem exigidas. Para as linhas de crédito, a exposição máxima ao risco de crédito é o montante total das linhas comprometidas.

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima ao risco de crédito, sem considerar as garantias recebidas e apresentada pelo valor líquido de provisão para redução ao valor recuperável quando adequado.

Exposição máxima ao risco de crédito	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	444.383	990.676
Instrumentos financeiros derivativos	765	5.026
Ativos financeiros disponíveis para venda	97.247	73.245
Operações de crédito e arrendamento mercantil	12.496.012	14.640.514
Outros ativos	153.765	194.515
	<u>13.192.173</u>	<u>15.903.976</u>
Outras garantias prestadas	7.422	6.751
Linhas de crédito	468.685	809.204
<b>Total da exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b><u>13.668.280</u></b>	<b><u>16.719.931</u></b>

#### 4.1.1 Mensuração do risco de crédito

##### (a) Operações de crédito e arrendamento mercantil

Ao mensurar o risco de crédito em operações de crédito e arrendamento mercantil, o Banco considera três componentes com relação à contraparte:

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

- (i) A probabilidade de inadimplência por parte do cliente ou contraparte com respeito às suas obrigações contratuais - para fins de avaliação de probabilidade de inadimplência, o Banco segmenta as operações de sua carteira de crédito entre *Retail* e *Corporate*. No segmento *Retail*, a probabilidade de inadimplência é avaliada segundo critérios estatísticos baseados no histórico de taxas de inadimplência. Para o segmento *Corporate*, o Banco avalia a probabilidade de inadimplência por meio de ferramentas que foram desenvolvidas internamente que combinam análise estatística com a análise de demonstrativos financeiros feita pela equipe de crédito. A escala de classificação mostrada abaixo foi elaborada baseada nas várias probabilidades de inadimplência. Isto significa que, em princípio, as exposições migram entre as categorias e a avaliação da probabilidade de inadimplência também muda. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, o Banco valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

### Classificações internas

Classificação	Descrição do grau de risco
1	Capacidade de pagamento muito boa
2	Capacidade de pagamento muito boa a boa
3	Capacidade de pagamento boa
4	Capacidade de pagamento boa a satisfatória
5	Capacidade de pagamento satisfatória
6	Capacidade de pagamento satisfatória a suficiente
7	Capacidade de pagamento suficiente a insatisfatória
8	Capacidade de pagamento insatisfatória
9	Capacidade de pagamento insatisfatória a insuficiente
10	Inadimplência I
11	Inadimplência II
12	Inadimplência III

- (ii) As exposições atuais com a contraparte baseadas nos saldos devidos ao Banco.
- (iii) O provável índice de perdas por inadimplência (obrigações não cumpridas), líquidas de recuperações - considera-se todo o valor inadimplente deduzido das garantias e acrescido das prováveis despesas decorrentes de todo o processo de cobrança até a execução dessas garantias.

### (b) Demais operações no mercado financeiro

A política de risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa segue os parâmetros estabelecidos pela matriz Volkswagen Financial Services AG ("VWFS AG"), que estabelece que os recursos disponíveis em caixa somente podem ser investidos em operações compromissadas, títulos públicos e bancos de primeira linha previamente aprovados e com limites individuais também pré-definidos pela VWFS AG.

As captações possuem uma estratégia definida onde se busca a diversificação de suas fontes como forma de garantir a liquidez do Banco, além da redução dos custos atribuídos a estas fontes.

Os instrumentos derivativos são utilizados somente para fins de *hedge* de operações passivas, sejam elas pré-fixadas ou pós-fixadas.

Outros ativos referem-se principalmente ao caixa restrito (Nota 10).

### 4.1.2 Controle do limite de risco e políticas de mitigação

O Banco administra, limita e controla concentrações de risco de crédito particularmente, em relação a contrapartes e grupos individuais. A administração estrutura os níveis de risco que assume a grupos de devedores, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário, e são aprovados pelas alçadas competentes.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

Uma das formas de mitigação de risco de crédito é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O Banco implementa orientações sobre a aceitação de classes específicas de garantias ou mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de garantias para operações de crédito são:

- Alienações fiduciárias;
- Hipotecas;
- Cartas de fiança;
- Certificado de Depósitos Bancários (“CDB”);
- Penhor mercantil.

A ferramenta interna de classificação auxilia o Banco a determinar a evidência objetiva de provisão para redução ao valor recuperável, com base nos critérios descritos na Nota 2.5.4 (a).

### 4.1.3 Operações de crédito e arrendamento mercantil

O saldo das operações de crédito e arrendamento mercantil está resumido abaixo. Para estas operações, o Grupo detém garantias e outras melhorias de crédito, as quais também são demonstradas abaixo:

Operações de crédito e arrendamento mercantil	Em 31 de dezembro de 2017				
	Valor contábil	Tipo de garantia			
		Hipotecárias	Fiduciárias	Outras	Total
Não vencidas sem evento de perda (a)	10.848.341	691.944	5.361.409	-	6.053.353
Vencidas sem evento de perda (b)	1.425.020	-	817.297	-	817.297
Com evento de perda (c)	2.002.046	72.357	594.047	-	666.404
<b>Valor bruto</b>	<b>14.275.407</b>	<b>764.301</b>	<b>6.772.753</b>	<b>-</b>	<b>7.537.054</b>
Menos - provisão para redução ao valor recuperável	(1.779.395)				
<b>Valor líquido</b>	<b>12.496.012</b>				

Operações de crédito e arrendamento mercantil	Em 31 de dezembro de 2016				
	Valor contábil	Tipo de garantia			
		Hipotecárias	Fiduciárias	Outras	Total
Não vencidas sem evento de perda (a)	12.258.350	702.234	7.547.177	559.765	10.809.176
Vencidas sem evento de perda (b)	1.666.553	-	1.470.051	-	1.470.051
Com evento de perda (c)	2.414.454	173.503	1.528.137	7.118	1.708.758
<b>Valor bruto</b>	<b>16.339.357</b>	<b>875.737</b>	<b>12.545.365</b>	<b>566.883</b>	<b>13.987.985</b>
Menos - provisão para redução ao valor recuperável	(1.698.843)				
<b>Valor líquido</b>	<b>14.640.514</b>				

#### (a) Operações de crédito e arrendamento mercantil não vencidas sem evento de perda

A qualidade das operações classificadas nessa categoria é avaliada por referência ao sistema interno de classificação adotado pelo Banco, definido na Nota 4.1.1(a)(i). Em 31 de dezembro de 2017, aproximadamente 41,25% (2016 – 50,49%) estavam classificadas entre os níveis de *rating* 1 a 4, aproximadamente 42,09% (2016 – 35,64%) estavam classificadas nos níveis de *rating* 5 e 6 e 16,66% (2016 – 13,87%) estavam classificados entre os níveis de *rating* 7 a 9, evidenciando a adequação e consistência da política de avaliação de crédito do Banco.

#### (b) Operações de crédito e arrendamento mercantil vencidas sem evento de perda

Demonstramos abaixo a análise por faixa de dias vencidos dos contratos de operações de crédito e arrendamento mercantil que não estão marcados como deteriorados na análise coletiva e que não estão sujeitos a perda por redução ao valor recuperável pela análise individual.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

As operações de crédito e arrendamento mercantil individualmente significativas podem ser apresentadas nesta categoria quando, após realizada a análise individual, não foi identificada necessidade de constituição de perda por redução ao valor recuperável individual e dessa forma as mesmas são direcionadas para a análise de perda coletiva.

Para efeitos desta análise, um ativo é considerado em atraso e incluído no quadro abaixo quando qualquer pagamento é recebido em atraso ou não recebido sob estritas condições contratuais. O montante incluído nesta categoria refere-se ao ativo financeiro total, ou seja, não apenas à parcela em atraso, mas ao valor contratual acrescido de juros.

	Em 31 de dezembro de 2017		
	Operações de crédito	Arrendamento mercantil	Total
Vencidos de 01 a 30 dias	1.092.032	25.276	1.117.308
Vencidos de 31 a 60 dias	185.429	759	186.188
Vencidos de 61 a 90 dias	121.490	34	121.524
	<b>1.398.951</b>	<b>26.069</b>	<b>1.425.020</b>

  

	Em 31 de dezembro de 2016		
	Operações de crédito	Arrendamento mercantil	Total
Vencidos de 01 a 30 dias	1.240.265	4.802	1.245.067
Vencidos de 31 a 60 dias	288.210	527	288.737
Vencidos de 61 a 90 dias	132.693	56	132.749
	<b>1.661.168</b>	<b>5.385</b>	<b>1.666.553</b>

### (c) Operações de crédito e arrendamento mercantil com evento de perda

A análise do valor bruto das operações de crédito e arrendamento mercantil deteriorado (*"impaired"*), definido por operações vencidas acima de 90 dias, ou que apresentaram outras evidências objetivas de redução ao seu valor recuperável, segue abaixo:

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
<i>"Impaired"</i> – coletivo	1.417.542	1.618.184
<i>"Impaired"</i> – individual	584.504	796.270
	<b>2.002.046</b>	<b>2.414.454</b>

### (d) Operações de crédito e arrendamento mercantil por ramo de atividade

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Pessoas físicas	5.610.235	6.533.915
Outros serviços	4.710.884	5.367.209
Comércio	3.297.619	3.651.338
Indústria	585.292	716.505
Rural	31.406	43.076
Habitação	25.696	19.134
Intermediário financeiro	14.275	8.180
	<b>14.275.407</b>	<b>16.339.357</b>

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

### (e) Concentração das operações de crédito e arrendamento mercantil

	Em 31 de dezembro			
	2017	%	2016	%
Dez maiores devedores	963.202	6,7	917.380	5,6
Cinquenta seguintes maiores devedores	1.239.354	8,7	1.194.478	7,3
Cem seguintes maiores devedores	1.068.656	7,5	1.026.744	6,3
Demais devedores	11.004.195	77,1	13.200.755	80,8
	<b>14.275.407</b>	<b>100,0</b>	<b>16.339.357</b>	<b>100,0</b>

### (f) Baixa de operações de crédito

O período de baixa das perdas efetivas é de até 48 meses após o atraso de 90 dias, afetando diretamente o montante de despesas de provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros no exercício.

### (g) Bens retomados

Os ativos são classificados e reconhecidos como bens apreendidos quando da efetiva posse. Os ativos recebidos quando da execução das operações de crédito e arrendamento mercantil são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil das operações de crédito e arrendamento mercantil.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são incluídas no registro da provisão para redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil, em contrapartida a despesa no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são reconhecidos como despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado.

Os saldos de bens retomados vinculados a operações de crédito e arrendamento mercantil estão apresentados abaixo:

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
<b>Veículos</b>		
Valor inicial do bem	81.383	122.565
Provisão para redução ao valor recuperável	(67.881)	(78.726)
<b>Valor líquido</b>	<b>13.502</b>	<b>43.839</b>

## 4.2 Risco de Taxa de Juros

Risco de taxa de juros define-se como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para que os instrumentos classificados na carteira bancária. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de taxa de juros é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais aprovados pela alta administração.

### 4.2.1 Técnicas de mensuração do risco de taxa de juros

#### (a) Abordagem de Valor Econômico (*Economic Value of Equity* – (“EVE”))

Esta metodologia consiste em avaliar o impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa de instrumentos classificados na carteira bancária da Instituição.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

### (b) Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira (*Net Interest Income* – (“NII”))

Esta metodologia consiste em avaliar o impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da Grupo.

### (c) Testes de estresse

O objetivo dos testes de estresse é quantificar as perdas, de uma determinada carteira, caso situações adversas de mercado ocorram. Os testes são realizados visando estabelecer ou rever procedimentos e limites para a adequação de capital, de acordo com os resultados obtidos.

Em conformidade com a Circular BACEN nº 3.365/07, mensalmente a área de Gerenciamento de Riscos realiza testes de estresse regulatórios.

Adicionalmente aos testes de estresse regulatórios, trimestralmente a área de Gerenciamento de Riscos realiza testes de estresse considerando os cenários disponibilizados pela BM&F Bovespa (“B3”) e também os exigidos pelo Comitê de Basileia, conforme documento publicado em abril de 2016 (*Standards - Interest rate risk in the banking book*).

Os resultados de todos os cenários de estresse são apresentados trimestralmente ao Comitê de Riscos. Estes resultados são utilizados para verificar o impacto no Índice de Basileia e também no limite de EVE.

### (d) Análise de descasamento de ativos e passivos

Esta análise possui o macro-objetivo de avaliar preliminarmente os descasamentos entre os ativos e passivos, através do agrupamento de saldos marcados a mercado, por moeda e por carteira, com seu respectivo prazo de duração.

## 4.2.2 Mensuração do risco de taxa de juros (EVE e NII)

### (a) Abordagem de Valor Econômico (EVE)

	12 meses findos em 31 de dezembro de 2017			12 meses findos em 31 de dezembro de 2016		
	Médio	Alto	Baixo	Médio	Alto	Baixo
Risco de taxa de juros	15.428	24.720	7.460	18.780	34.333	6.470
<b>EVE total</b>	<b>15.428</b>	<b>24.720</b>	<b>7.460</b>	<b>18.780</b>	<b>34.333</b>	<b>6.470</b>

### (b) Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira (NII)

A partir da data base janeiro de 2017, a Instituição passou também a utilizar a abordagem de variação na margem de juros (NII):

	12 meses findos em 31 de dezembro de 2017		
	Médio	Alto	Baixo
Risco de taxa de juros	43.094	49.350	35.680
<b>NII total</b>	<b>43.094</b>	<b>49.350</b>	<b>35.680</b>

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

### 4.2.3 Risco de câmbio

O Banco está exposto aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio vigentes sobre sua situação financeira e seus fluxos de caixa. O risco de câmbio é monitorado através da apuração da exposição cambial em moeda estrangeira. O Banco controla a exposição a esse fator de risco através da atuação nos mercados de derivativos cambiais. Como resultado dessa atividade, a exposição tem sido consideravelmente inferior a 5% do seu Patrimônio de Referência, o que implica em parcela de capital alocado para o risco de câmbio com valor igual a zero, conforme normativos do Banco Central do Brasil ("BACEN").

#### (a) Política de risco cambial e *hedge accounting*

A política de risco cambial e *hedge accounting* segue a política estabelecida pela matriz, que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial em relação à sua moeda funcional.

O Grupo administra seu risco cambial decorrente de operações de empréstimos em moeda estrangeira através de instrumentos derivativos (*swaps*) com objetivo de eliminar o risco cambial de seus livros (*hedge accounting*).

#### (b) Concentrações de risco de moeda - instrumentos financeiros registrados e não registrados no balanço patrimonial

A tabela abaixo resume a exposição do Grupo ao risco de taxa de câmbio, incluindo os instrumentos financeiros derivativos ao valor justo, categorizados por moeda e expressos em reais.

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
	Dólar	Dólar
<b>Ativo</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	212.824	1.729.054
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>212.824</b>	<b>1.729.054</b>
<b>Passivo</b>		
Obrigações por empréstimos no exterior	212.824	1.729.054
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>212.824</b>	<b>1.729.054</b>
Total de ativos - derivativos	418	4.730
Total de passivos - derivativos	-	(532.856)
<b>Posição financeira líquida registrada no balanço patrimonial</b>	<b>418</b>	<b>(528.126)</b>

### 4.2.4 Exposição financeira

	Em 31 de dezembro de 2017		Em 31 de dezembro de 2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Fatores de risco</b>				
Pré-fixado	10.362.767	3.871.824	14.090.798	6.138.557
Pós-fixado	2.441.928	4.375.463	2.091.305	3.677.769
TJLP	2.012.736	1.660.757	1.221.473	1.056.807
Dólar	419	212.824	4.730	2.261.910
	<b>14.817.850</b>	<b>10.120.868</b>	<b>17.408.306</b>	<b>13.135.043</b>

### 4.3 Risco de liquidez

Esse risco consiste na possibilidade do Banco não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

### 4.3.1 Processo de gestão do risco de liquidez

O gerenciamento de risco de liquidez é realizado diariamente pela área de Gerenciamento de Riscos. Para o monitoramento e controle da exposição ao risco de liquidez, o Grupo adota as ferramentas descritas abaixo, as quais são disponibilizadas à Tesouraria para tomada de decisão.

#### (a) Análise do fluxo de caixa

Esta análise consiste em verificar o fluxo de caixa, através de previsão de entradas e saídas de recursos por um determinado período, tendo como objetivo assegurar a solidez financeira do Grupo no curto, médio e longo prazos.

#### (b) Caixa mínimo

Limite estabelecido na política de risco de liquidez, formado pelos recursos em caixa que podem ser usados para pagamento das obrigações do Banco, em momentos de volatilidade do mercado e, caso esses limites sejam extrapolados, é realizado o reporte ao Comitê de Riscos.

#### (c) Teste de estresse

Nesta técnica é avaliada a resposta de uma carteira de ativos ou obrigações em relação a variações extremas de liquidez que influenciam essa carteira. O propósito do teste de estresse é quantificar a perda de uma carteira caso uma situação adversa específica de mercado ocorra.

#### (d) Plano de contingência de liquidez

Trata-se de um procedimento de gestão a ser adotado quando a projeção de liquidez em curto prazo indica a definição de níveis inferiores ao mínimo ou em caso de falta de recursos e agravamento de crise no mercado financeiro.

### 4.3.2 Abordagem de captação de recursos

A Tesouraria tem como principal objetivo prover liquidez para assegurar que suas obrigações financeiras sejam cumpridas, garantindo a sustentabilidade do negócio através da diversificação de suas fontes de captação e otimização de seus custos.

### 4.3.3 Fluxos de caixa para instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa não descontados, a receber e pagar, de ativos e passivos financeiros, de acordo com seus prazos de vencimento contratuais remanescentes na data do balanço patrimonial.

	Em 31 de dezembro de 2017				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	444.383	-	-	-	444.383
Instrumentos financeiros derivativos	1.054	-	-	-	1.054
Ativos financeiros disponíveis para venda	97.247	-	-	-	97.247
Operações de crédito e arrendamento mercantil	2.559.295	5.718.745	7.087.684	297.346	15.663.070
Outros ativos	148.892	4.873	-	-	153.765
<b>Ativo</b>	<b>3.250.871</b>	<b>5.723.618</b>	<b>7.087.684</b>	<b>297.346</b>	<b>16.359.519</b>

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

	Em 31 de dezembro de 2017				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos	732.906	849.235	2.049.842	-	3.631.983
Obrigações por empréstimos e repasses	687.465	1.855.171	2.298.402	18.742	4.859.780
Recursos de letras financeiras	-	-	810.512	-	810.512
Outros passivos	295.916	41.843	662	138	338.559
Dívidas subordinadas	56.742	126.196	732.370	2.314.274	3.229.582
<b>Passivo</b>	<b>1.773.028</b>	<b>2.872.445</b>	<b>5.891.788</b>	<b>2.333.154</b>	<b>12.870.416</b>

	Em 31 de dezembro de 2016				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	990.676	-	-	-	990.676
Instrumentos financeiros derivativos	7.292	-	-	-	7.292
Ativos financeiros disponíveis para venda	73.245	-	-	-	73.245
Operações de crédito e arrendamento mercantil	2.953.940	6.610.520	8.220.908	345.795	18.131.163
Outros ativos	184.064	10.451	-	-	194.515
<b>Ativo</b>	<b>4.209.217</b>	<b>6.620.971</b>	<b>8.220.908</b>	<b>345.795</b>	<b>19.396.891</b>

	Em 31 de dezembro de 2016				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos	467.118	1.119.501	1.539.426	-	3.126.045
Obrigações por empréstimos e repasses	2.277.217	2.541.479	3.647.781	39.395	8.505.872
Recursos de letras financeiras	356.147	657.353	111.557	-	1.125.057
Instrumentos financeiros derivativos	430.484	47.446	14.292	-	492.222
Outros passivos	233.196	33.193	5.798	2.073	274.260
Dívidas subordinadas	36.552	157.111	678.784	2.463.665	3.336.112
<b>Passivo</b>	<b>3.800.714</b>	<b>4.556.083</b>	<b>5.997.638</b>	<b>2.505.133</b>	<b>16.859.568</b>

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos de empréstimos em aberto incluem caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos e operações de crédito e arrendamento mercantil. A administração também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

#### 4.4 Valor justo de ativos e passivos financeiros

##### (a) Comparativo do valor contábil e valor justo

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

	Em 31 de dezembro de 2017		Em 31 de dezembro de 2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa (i)	444.383	444.383	990.676	990.676
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	765	765	5.026	5.026
Ativos financeiros disponíveis para venda (iii)	97.247	97.247	73.245	73.245
Operações de crédito e arrendamento mercantil (iv)	12.496.012	12.494.657	14.640.514	14.438.018
Outros ativos (iii)	153.765	153.765	194.515	194.515
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>13.192.172</b>	<b>13.190.817</b>	<b>15.903.976</b>	<b>15.701.480</b>
Depósitos (iv)	3.570.946	3.570.946	2.173.140	2.173.140
Obrigações por empréstimos e repasses (vi)	4.049.465	4.049.465	7.598.404	7.598.404
Recursos de letras financeiras (iv)	732.529	732.529	1.062.094	1.062.094
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	356	356	533.109	533.109
Dívidas subordinadas (v)	1.830.614	1.850.117	1.770.039	1.538.289
Outros passivos (iii)	338.559	338.559	274.260	274.260
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>10.522.469</b>	<b>10.541.972</b>	<b>13.411.046</b>	<b>13.179.296</b>

(i) O valor contábil aproxima-se do valor justo devido à característica de curto prazo desses instrumentos financeiros.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

- (ii) O valor contábil de instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor justo desses instrumentos financeiros.
- (iii) O valor contábil aproxima-se do valor justo devido à característica desses instrumentos financeiros.
- (iv) Para operações a taxa pós-fixada, o valor contábil aproxima-se do valor justo. Para operações a taxa pré-fixada, o valor justo foi determinado através do desconto dos fluxos de caixa estimados pela taxa média atual de juros praticada pelo Banco em operações similares.
- (v) O valor contábil das dívidas subordinadas é baseado em taxas contratuais, as quais foram definidas por estudos macroeconômicos para a determinação de taxas fixas de juros para operações de longo prazo. O valor justo foi determinado através do desconto dos fluxos de caixa estimados pela taxa média atual para operações similares.
- (vi) As obrigações por empréstimos e repasses referem-se a:
- Financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), na modalidade FINAME, indexadas à TJLP, bem como captação de empréstimos no mercado, cujo valor contábil aproxima-se do valor justo.
  - Empréstimos no exterior, itens objeto de hedge, cujo valor contábil aproxima-se do valor justo.
  - Operações de transferência de ativos financeiros sem desreconhecimento, pós-fixadas, cujo valor contábil aproxima-se do valor justo.

### (b) Hierarquia do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1: preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Nível 3: dados não observáveis para ativos ou passivos.

A tabela a seguir apresenta a composição da hierarquia dos instrumentos financeiros do Grupo, mensurados ao valor justo:

	Em 31 de dezembro de 2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros disponíveis para venda (i)	97.247	-	-	97.247
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	-	765	-	765
<b>Total de ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>	<b>97.247</b>	<b>765</b>	<b>-</b>	<b>98.012</b>
Obrigações por empréstimos no exterior (ii)	-	215.285	-	215.285
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	-	356	-	356
<b>Total de passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>	<b>-</b>	<b>213.180</b>	<b>-</b>	<b>213.180</b>
	Em 31 de dezembro de 2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros disponíveis para venda (i)	73.245	-	-	73.245
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	-	5.026	-	5.026
<b>Total de ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>	<b>73.245</b>	<b>5.026</b>	<b>-</b>	<b>78.271</b>
Obrigações por empréstimos no exterior (ii)	-	1.730.798	-	1.730.798
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	-	533.109	-	533.109
<b>Total de passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>	<b>-</b>	<b>2.263.907</b>	<b>-</b>	<b>2.263.907</b>

- (i) São classificados como nível 1 os valores prontamente transformados em caixa.
- (ii) Para os derivativos não negociados em bolsas de valores, o Grupo estima o valor justo por meio de modelos de

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

fluxo de caixa descontados, geralmente adotados no mercado financeiro. Os derivativos incluídos no nível 2 são *swaps* de moedas e taxas de juros. Os modelos adotados são amplamente aceitos no mercado e refletem os termos contratuais dos derivativos. Todas as informações para o modelo são prontamente observáveis nos mercados ativamente cotados. Para a precificação a valor justo dos seus instrumentos financeiros derivativos e passivos mensurados ao valor justo, o Grupo utiliza-se do nível 2 na hierarquia acima, isto é, por meio de preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes, divulgados na B3. Devido ao fato dos derivativos serem classificados como instrumentos de *hedge* para os empréstimos obtidos no exterior, tal métrica foi utilizada também para a precificação do objeto do *hedge*.

### (c) Movimentação dos instrumentos financeiros

Não houve transferência entre níveis 1 e 2 durante o exercício.

### 4.5 Gestão de capital

A gestão de capital é baseada em informações do Conglomerado Prudencial, que, conforme definido pela Resolução do CMN nº 4.280/13, inclui Banco Volkswagen S.A., a instituição líder, Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda, e fundos de investimentos em direitos creditórios – nos quais o Banco assuma substancialmente os riscos e benefícios.

A adequação do capital e o uso de capital regulatório são monitorados pela administração por meio de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Acordo de Basileia, na forma implementada pelo CMN e BACEN, para fins de supervisão. As informações exigidas são mensalmente submetidas ao órgão competente.

O Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial está dividido em dois níveis:

- (a) Nível I: composto pelo capital principal, apurado a partir do capital social, reserva de lucros, lucros acumulados do período (apresentados como “Patrimônio Líquido” no quadro abaixo), e ajustes prudenciais referentes a saldos de ativos intangíveis constituídos a partir de 1º de outubro de 2013, créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributáveis futuras para sua realização, após regras descritas no art. 5º da Resolução do CMN nº 4.192/13, e aplicação dos fatores descritos no art.11º desta mesma Resolução.
- (b) Nível II: Composto por dívidas subordinadas que atendem aos requisitos da Resolução do CMN nº 4.192/13 e também aquelas aprovadas pelo BACEN de acordo com a norma anterior.

Os ativos ponderados pelo risco são determinados de acordo com a natureza de cada ativo e sua contrapartida, além de refletir uma estimativa de riscos de crédito, mercado e outros riscos associados. Um tratamento similar é adotado para exposição não registrada contabilmente, com alguns ajustes efetuados para refletir a natureza mais contingente das perdas potenciais.

O risco operacional foi calculado pelo método da abordagem padronizada alternativa.

Evolução do Patrimônio de Referência mínimo requerido para o Conglomerado Prudencial:

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Patrimônio líquido	2.629.874	2.629.874
Ajustes prudenciais	(12.641)	(10.451)
<b>Capital principal</b>	<b>2.617.233</b>	<b>2.619.423</b>
<b>Patrimônio de referência - nível I</b>	<b>2.617.233</b>	<b>2.619.423</b>
Instrumentos de dívida subordinada	945.709	964.402
<b>Patrimônio de referência- nível II</b>	<b>945.709</b>	<b>964.402</b>
<b>Total do patrimônio de referência - PR <sup>(1)</sup></b>	<b>3.562.942</b>	<b>3.583.825</b>

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Risco de crédito por abordagem padronizada - RWAcpad <sup>(2)</sup>	12.419.633	13.929.065
Risco operacional por abordagem padronizada alternativa - RWAopad <sup>(3)</sup>	1.220.068	1.236.905
<b>Ativos ponderados pelo risco - RWA</b>	<b>13.639.701</b>	<b>15.165.970</b>
<b>Patrimônio de referência mínimo requerido para o RWA</b>	<b>1.261.672</b>	<b>1.497.640</b>
<b>Índice de Basileia</b>	<b>26,12%</b>	<b>23,63%</b>
Valor correspondente à carteira de não-negociação - RBAN	33.362	11.483
<b>Patrimônio de referência mínimo requerido para o RWA e RBAN</b>	<b>1.295.034</b>	<b>1.509.123</b>
<b>Índice de Basileia - amplo (inclui RBAN)</b>	<b>25,45%</b>	<b>23,45%</b>
<b>Valor da margem</b>	<b>2.267.908</b>	<b>2.074.702</b>

(1) Conforme Resolução do CMN nº 4.192/13;

(2) Conforme Circular BACEN nº 3.644/13;

(3) Conforme Circular BACEN nº 3.640/13.

Em atendimento a Resolução do CMN 4.557/17, o Banco possui uma estrutura de Gerenciamento de Riscos e uma de Gerenciamento de Capital, compatíveis com a natureza de suas operações e a complexidade dos seus produtos e serviços oferecidos aos seus clientes.

As estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital foram constituídas em unidades independentes das áreas de negócios e da auditoria interna, e são subordinadas às Diretorias de Risco e de *Back Office*, respectivamente.

Gerenciamento de Capital – o Grupo possui uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pelo Grupo, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Grupo está sujeito e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Grupo. As decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao Comitê Executivo o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo do Grupo.

## 5 Instrumentos financeiros por categoria

### (a) Ativos financeiros apresentados no balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2017	Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros disponíveis para venda	Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	444.383	-	-	-	444.383
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	765	765
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	97.247	-	97.247
Operações de crédito e arrendamento mercantil	-	12.496.012	-	-	12.496.012
Outros ativos	-	153.765	-	-	153.765
	<b>444.383</b>	<b>12.649.777</b>	<b>97.247</b>	<b>765</b>	<b>13.192.172</b>

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2016	Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros disponíveis para venda	Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	990.676	-	-	-	990.676
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	5.026	5.026
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	73.245	-	73.245
Operações de crédito e arrendamento mercantil	-	14.640.514	-	-	14.640.514
Outros ativos	-	194.515	-	-	194.515
	<b>990.676</b>	<b>14.835.029</b>	<b>73.245</b>	<b>5.026</b>	<b>15.903.976</b>

### Passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2017	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mensurados ao custo amortizado	Total
Depósitos	-	3.570.946	3.570.946
Obrigações por empréstimos e repasses (i)	215.285	3.834.180	4.049.465
Recursos de letras financeiras	-	732.529	732.529
Instrumentos financeiros derivativos	356	-	356
Dívidas subordinadas	-	1.830.614	1.830.614
Outros passivos	-	338.559	338.559
	<b>215.641</b>	<b>10.306.828</b>	<b>10.522.469</b>

  

Em 31 de dezembro de 2016	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mensurados ao custo amortizado	Total
Depósitos	-	2.173.140	2.173.140
Obrigações por empréstimos e repasses (i)	1.730.798	5.867.606	7.598.404
Recursos de letras financeiras	-	1.062.094	1.062.094
Instrumentos financeiros derivativos	533.109	-	533.109
Dívidas subordinadas	-	1.770.039	1.770.039
Outros passivos	-	274.260	274.260
	<b>2.263.907</b>	<b>11.147.139</b>	<b>13.411.046</b>

(i) Mensurado ao valor justo por se tratar de item objeto de hedge.

## 6 Caixa e equivalentes de caixa

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Disponibilidades	92.614	77.329
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito:		
Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas (i)	346.564	910.325
Certificados de depósitos bancários - CDBs (ii)	5.205	3.022
	<b>444.383</b>	<b>990.676</b>

(i) As operações compromissadas que compõem as aplicações no mercado aberto possuem vencimento em até 30 dias, são garantidas por títulos públicos do governo brasileiro e efetuadas com instituições de primeira linha.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

- (ii) As aplicações em certificados de depósito bancário têm rendimento indexado ao DI e vencimento até 2018 (2016 – vencimento até 2017). O valor justo e o custo amortizado para estas operações, nas datas-base, são semelhantes.

### 7 Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo usa os seguintes instrumentos derivativos:

*Swaps* de moeda e taxa de juros que são compromissos de troca de um conjunto de fluxos de caixa por outro e que resultam em uma troca econômica de moedas ou taxas de juros (por exemplo, fixa ou variável) ou em uma combinação das mesmas. Não ocorre a troca do principal, exceto em certos *swaps* de moeda. O risco de crédito do Grupo representa o custo potencial para repor os contratos de *swap* se as contrapartes não cumprirem suas obrigações. Este risco é continuamente monitorado com relação ao valor justo atual, à proporção do valor nominal dos contratos e à liquidez do mercado. Para controlar o risco de crédito assumido, o Grupo avalia as contrapartes dos contratos conforme descrito na Nota 4.1.1 (b).

Os valores nominais de certos tipos de instrumentos financeiros fornecem uma base de comparação com instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial, embora não necessariamente indiquem os valores de fluxos de caixa futuros envolvidos ou o valor justo atual dos instrumentos e, portanto, não indicam a exposição aos riscos de crédito ou preço. Os instrumentos derivativos tornam-se favoráveis (ativos) ou desfavoráveis (passivos) em decorrência de flutuações nas taxas de juros do mercado ou nas taxas de câmbio relativas aos termos de seus contratos.

Assim, os derivativos são utilizados para adequar a composição e volatilidade das posições cambiais e de taxas de juros do passivo financeiro do Grupo no exterior.

Em virtude do perfil das operações passivas do Grupo, as operações de *hedge accounting* têm sido realizadas no mercado de balcão e registradas na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos (“CETIP”).

Tipo	2017			
	Valor Nocial	Ativo	(Passivo)	Receita (Despesa)
Swap - Pré x DI	71.781	347	-	7.699
Swap - DI x Pré	71.781	-	(356)	(7.980)
Swap de variação cambial - hedge de valor justo	200.000	418	-	(134.657)
<b>Total</b>		<b>765</b>	<b>(356)</b>	<b>(134.939)</b>

  

Tipo	2016			
	Valor Nocial	Ativo	(Passivo)	Receita (Despesa)
Swap - Pré x DI	438.400	141	(144)	4.270
Swap - DI x Pré	438.400	155	(109)	(4.080)
Swap de variação cambial - hedge de valor justo	2.025.859	4.730	(532.856)	(831.286)
<b>Total</b>		<b>5.026</b>	<b>(533.109)</b>	<b>(831.097)</b>

### Hedge

A estratégia de *hedge* do Grupo visa proteger o risco da moeda estrangeira dos empréstimos no exterior. A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor justo dos empréstimos no exterior. As operações de *hedge* mantidas pelo Grupo em 31 de dezembro são classificadas como *hedge* de risco de mercado e visam mitigar o risco de variação cambial.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

Para se proteger da exposição à variação cambial do dólar proveniente da contratação de empréstimos no país e no exterior, o Grupo possui contratos de *swap* a vencer até março de 2018 com valor nominal no montante de R\$ 200.000 (2016 - R\$ 2.025.859). Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor justo com reflexo negativo no resultado de R\$ 134.657 (2016 – negativo em R\$ 831.286). Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, não há parcela inefetiva relacionada a essas operações de hedge.

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
<b>Hedge de valor justo</b>		
Receitas/despesas do objeto de <i>hedge</i> referente a parcela de risco protegido	8.999	469.990
Receitas/despesas do instrumento de <i>hedge</i> referente a parcela do risco protegido	(8.999)	(469.990)
<b>Parcela inefetiva do hedge de valor justo</b>	-	-
Receitas (despesas) do instrumento de <i>hedge</i> referente ao risco assumido (pós-fixada)	(125.658)	(363.134)
<b>Resultado com hedge de valor justo (Nota 23)</b>	<b>(125.658)</b>	<b>(363.134)</b>

### 8 Ativos financeiros disponíveis para venda

São representados por aplicações em cotas de fundo de investimento, no montante de R\$ 97.247 (2016 – R\$ 73.245), com liquidez imediata, rendimento indexado ao DI e vencimento com prazo indeterminado. O valor justo e o custo amortizado para estas operações, na data base, são semelhantes.

### 9 Operações de crédito e arrendamento mercantil

#### (a) Composição da carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil por classe

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
CDC – Crédito Direto ao Consumidor	7.435.738	8.010.833
BNDES FINAME	4.512.822	6.193.837
Crédito rotativo e capital de giro	2.169.178	2.029.107
Arrendamento mercantil	156.843	78.667
Outros	826	26.913
<b>Valor bruto</b>	<b>14.275.407</b>	<b>16.339.357</b>
Provisão para redução ao valor recuperável	(1.779.395)	(1.698.843)
<b>Valor líquido</b>	<b>12.496.012</b>	<b>14.640.514</b>

#### (b) Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável

	Saldo inicial 31/12/2016	Baixas	Constituição (reversão)	Saldo final 31/12/2017
CDC – Crédito Direto ao Consumidor	773.670	(181.951)	208.021	799.740
BNDES FINAME	659.000	(192.674)	223.411	689.737
Crédito rotativo e capital de giro	246.931	(89.144)	116.658	274.445
Arrendamento mercantil	14.745	(8.633)	1.909	8.021
Outros	4.497	-	2.955	7.452
	<b>1.698.843</b>	<b>(472.402)</b>	<b>552.954</b>	<b>1.779.395</b>
	Saldo inicial 31/12/2015	Baixas	Constituição (reversão)	Saldo final 31/12/2016
CDC – Crédito Direto ao Consumidor	755.680	(203.452)	221.442	773.670
BNDES FINAME	638.728	(215.092)	235.364	659.000
Crédito rotativo e capital de giro	170.572	(34.371)	110.730	246.931
Arrendamento mercantil	9.141	(2.151)	7.755	14.745
Outros	3.312	-	1.185	4.497
	<b>1.577.433</b>	<b>(455.066)</b>	<b>576.476</b>	<b>1.698.843</b>

## Banco Volkswagen S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

#### (c) Valor presente de operações de arrendamento mercantil financeiro – arrendador

O valor presente dos pagamentos mínimos futuros a receber de operações de arrendamentos mercantil financeiro de veículos está demonstrado abaixo, por faixa de vencimento:

	Em 31 de dezembro de 2017		
	Pagamentos mínimos futuros	Rendas a apropriar	Valor presente
Até 1 ano	85.079	(6.277)	78.802
De 1 a 5 anos	85.189	(7.148)	78.041
	<b>170.268</b>	<b>(13.425)</b>	<b>156.843</b>

  

	Em 31 de dezembro de 2016		
	Pagamentos mínimos futuros	Rendas a apropriar	Valor presente
Até 1 ano	69.187	(13.455)	55.732
De 1 a 5 anos	30.646	(7.711)	22.935
	<b>99.833</b>	<b>(21.166)</b>	<b>78.667</b>

#### (d) Compromissos por operações de arrendamento mercantil – arrendatário

O Grupo aluga vários escritórios em condições não canceláveis como contratos de arrendamento mercantil operacional, cujo ativo é mantido nas demonstrações financeiras do locador enquanto o Grupo informa os pagamentos mínimos futuros de locação como um gasto durante o prazo da locação. Os aluguéis têm vários prazos com direito de renovação. Não há aluguéis contingentes a pagar. As despesas com arrendamento mercantil operacional foram de R\$ 10.344 (2016 - R\$ 11.602) e foram classificadas como “despesas gerais e administrativas” (Nota 24).

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamento mercantil operacional estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
	<b>Imóveis</b>	<b>Imóveis</b>
Até 1 ano	6.559	7.514
	<b>6.559</b>	<b>7.514</b>

#### 10 Outros ativos

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Devedores por depósitos em garantia (i)	648.895	560.678
Despesas antecipadas (ii)	333.635	407.949
Devedores diversos país (iii)	111.859	88.478
Caixa restrito – FIDC's	35.343	77.497
Outros	5.279	12.959
Ativo atuarial de benefício de plano de pensão (Nota 20(a))	3.658	2.601
	<b>1.138.669</b>	<b>1.150.163</b>

- (i) Em 31 de dezembro de 2017, refere-se, principalmente, a bloqueios judiciais no montante de R\$ 534.181 (2016 - R\$ 468.543).
- (ii) Referem-se a comissões de vendas de consórcio, sendo apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos grupos.
- (iii) Refere-se a disponibilidades dos FIDCs.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

### 11 Imobilizado

	Veículos	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Outros	Total
<b>Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>51.695</b>	<b>4.657</b>	<b>7.921</b>	<b>64.273</b>
Aquisições	65.617	1.461	5.826	72.904
Alienações	(22.645)	(8.475)	(18.640)	(49.760)
Baixas de depreciação	9.007	3.136	7.500	19.643
Depreciação do período	(5.597)	(759)	(2.462)	(8.818)
<b>Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>98.077</b>	<b>20</b>	<b>145</b>	<b>98.242</b>
Custo	101.784	605	2.113	104.502
Depreciação acumulada	(3.707)	(585)	(1.968)	(6.260)
<b>Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>98.077</b>	<b>20</b>	<b>145</b>	<b>98.242</b>
Aquisições	40.090	-	-	40.090
Alienações	(8.043)	-	-	(8.044)
Baixas de depreciação	-	-	-	-
Depreciação do período	(16.804)	(3)	(16)	(16.823)
<b>Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>113.320</b>	<b>17</b>	<b>129</b>	<b>113.466</b>
Custo	133.831	605	2.113	136.549
Depreciação acumulada	(20.511)	(588)	(1.984)	(23.083)
<b>Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>113.320</b>	<b>17</b>	<b>129</b>	<b>113.466</b>

### 12 Intangível

	Softwares	Custos de desenvolvimento de softwares gerados internamente	Total
<b>Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>15.912</b>	<b>27.216</b>	<b>43.128</b>
Aquisições	423	3.434	3.857
Baixas	(1.742)	(5.771)	(7.513)
Baixas de amortização	1.497	-	1.497
Amortização do período	(5.837)	(4.966)	(10.803)
<b>Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>10.253</b>	<b>19.913</b>	<b>30.166</b>
Custo	38.400	34.029	72.429
Amortização acumulada	(28.147)	(14.116)	(42.263)
<b>Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>10.253</b>	<b>19.913</b>	<b>30.166</b>
Aquisições	1.479	3.899	5.378
Baixas	-	(498)	(498)
Baixas de amortização	-	-	-
Amortização do período	(5.854)	(5.628)	(11.482)
<b>Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>5.878</b>	<b>17.686</b>	<b>23.564</b>

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

	<u>Softwares</u>	<u>Custos de desenvolvimento de softwares gerados internamente</u>	<u>Total</u>
Custo	39.879	37.430	77.309
Amortização acumulada	(34.001)	(19.744)	(53.745)
<b>Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>5.878</b>	<b>17.686</b>	<b>23.564</b>

### 13 Depósitos

A carteira de depósitos está custodiada na CETIP a taxas pós-fixadas que variam de 96,5% a 106,0% do DI (2016 - 97,0% a 106,7% do DI) e é composta como segue:

	<u>Em 31 de dezembro</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Depósitos interfinanceiros	343.230	233.117
Depósitos a prazo	3.227.716	1.940.023
	<b>3.570.946</b>	<b>2.173.140</b>

### 14 Obrigações por empréstimos e repasses

#### (a) Obrigações por repasses – FINAME

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasses junto à Agência Especial de Financiamento Industrial (“FINAME”), basicamente indexados a TJLP e TJLP SELIC, com o respectivo fluxo de vencimento:

	<u>Em 31 de dezembro</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Até 90 dias	522.725	684.951
De 91 a 365 dias	1.310.956	1.823.811
De 1 a 3 anos	1.556.315	2.443.206
Acima de 3 anos	372.193	473.247
	<b>3.762.189</b>	<b>5.425.215</b>

#### (b) Obrigações por empréstimos no exterior

Referem-se a captações de recursos no país e no exterior no valor de USD 63.857 (2016 - USD 516.500). O montante das obrigações por empréstimos atualizado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 215.285 (2016 – R\$ 1.730.798) a taxas de juros pré-fixadas de até 2,5% ao ano (2016 – 1,2% a 4,5% ao ano).

Estes empréstimos foram avaliados ao valor justo nas mesmas condições que seus instrumentos derivativos para a cobertura de riscos contra a variação cambial e taxa de juros, por se tratar de item objeto de *hedge* de risco de mercado (Nota 7).

Em 31 de dezembro, as obrigações por empréstimos no exterior apresentavam as seguintes faixas de vencimento:

	<u>Em 31 de dezembro</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Até 90 dias	215.285	1.336.306
De 91 a 360 dias	-	394.492
	<b>215.285</b>	<b>1.730.798</b>



# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

	31/12/2015	(reversão)		31/12/2016
<b>Ativo</b>				
Provisão para redução ao valor recuperável	276.986	168.622	(279.143)	166.465
Provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias	198.171	30.902	(45.629)	183.444
Prejuízo fiscal / base negativa CSLL	37.319	22.305	-	59.624
Créditos baixados como prejuízo	290.670	268.482	(167.550)	391.602
Outros	67.638	44.406	-	112.044
<b>Imposto de renda e contribuição social - diferidos</b>	<b>870.784</b>	<b>534.717</b>	<b>(492.322)</b>	<b>913.179</b>
<b>Passivo</b>				
Superveniência de depreciação	84.312	5.776	(12.305)	77.783
Comissões diferidas	116.360	19.754	(67.891)	68.223
Atualização monetária de depósitos judiciais	6.701	19.544	(20)	26.225
Outros	10.051	21.565	(19.861)	11.755
<b>Imposto de renda e contribuição social - diferidos</b>	<b>217.424</b>	<b>66.639</b>	<b>(100.077)</b>	<b>183.986</b>

Os créditos tributários foram calculados e reconhecidos sobre diferenças temporárias, principalmente de provisões para redução ao valor recuperável de operações de crédito e arrendamento mercantil, provisões para contingências e prejuízos fiscais, considerando as expectativas de geração de lucros tributáveis, com base em estudos técnicos que consideram as projeções da administração quanto à sua realização, conforme discriminamos abaixo:

Período de realização	De 2022 a					Total
	2018	2019	2020	2021	2027	
Imposto de renda e contribuição social	214.067	359.007	102.167	62.758	471.625	1.209.624

### 17 Outros passivos

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Contratos de financiamento a pagar	124.825	60.681
Saldo não reclamado de grupos de consórcio liquidados	95.636	72.718
Contas a pagar	78.667	121.144
Recebimentos em trânsito a processar	48.749	21.894
Salários, gratificações e encargos a pagar	6.444	6.933
Provisão para obrigações contratuais	-	6.714
	<b>354.321</b>	<b>290.084</b>

### 18 Dívidas subordinadas

Referem-se a notas de negociação de letras financeiras sob a condição de dívidas subordinadas nos termos de núcleo de subordinação com resgate final no vencimento, custodiadas na CETIP. Em 31 de dezembro, são compostas como segue:

Prazo até o vencimento	Valor original da operação		Em 31 de dezembro	
	2017	2016	2017	2016
Até 1 ano	52.972	55.353	105.347	100.697
De 1 a 3 anos	106.627	101.354	207.804	181.007
De 3 a 5 anos	130.924	115.292	248.533	201.272
De 5 a 10 anos	743.720	817.597	1.268.930	1.287.063
	<b>1.034.243</b>	<b>1.089.596</b>	<b>1.830.614</b>	<b>1.770.039</b>

Todas as operações são remuneradas a taxas pré-fixadas que variam de 8,7% a 10,7% ao ano (2016 – 8,7% a 10,9% ao ano).

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

Os instrumentos de dívidas subordinadas elegíveis ao Nível II do Patrimônio de Referência (Nota 4.5) devem atender a requisitos da Resolução do CMN nº 4.192/13. Em 31 de dezembro de 2017, o valor ponderado utilizado como Nível II do Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial, após reduções aplicáveis, é de R\$ 945.709 (2016 – R\$ 964.402).

### 19 Passivos contingentes e obrigações legais

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

	Trabalhistas		Cíveis		Obrigações tributárias	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
<b>Saldo inicial</b>	48.253	21.297	186.294	280.086	627.351	498.688
Constituição / (reversão) (i)	81.909	33.768	45.171	395	88.768	78.609
Baixa por pagamento	(13.825)	(6.812)	(41.685)	(94.187)	(46.216)	-
Atualização monetária	-	-	-	-	59.351	50.054
<b>Saldo final</b>	<b>116.337</b>	<b>48.253</b>	<b>189.780</b>	<b>186.294</b>	<b>729.254</b>	<b>627.351</b>

(i) Em 2016, refere-se basicamente a reversão de passivos contingentes referentes à ação cível e constituição de passivos contingentes referentes a ação trabalhista.

A natureza dos passivos contingentes e das obrigações legais pode ser sumariada como segue:

Obrigações legais – referem-se, principalmente, à discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da CSLL paga pelas instituições financeiras de 9% para 15% e de 15% para 20% que somam o montante de R\$ 373.910 (2016 - R\$ 306.032); e à discussão quanto à adequada interpretação das regulamentações acerca da exclusão dos juros moratórios da base de cálculo do IRPJ e CSLL, que somam o montante de R\$ 182.682 (2016 – R\$ 192.173); à provisão da CSLL, referente autuação da Receita Federal dos exercícios de 1999 a 2003, que contraria a decisão transitada em julgado a favor de entidade do Grupo, no montante de R\$ 14.265 (2016 – R\$ 13.754); à discussão quanto a adequada interpretação da Lei nº 9.718/98, relativa ao alargamento da base de cálculo e majoração da alíquota do Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, bem como a discussão da dedução do ISS sobre a base de cálculo do PIS e COFINS, nos montantes de R\$ 1.752 (2016 – R\$ 1.383) e R\$ 7.728 (2016 - R\$ 3.358), respectivamente.

Reclamações trabalhistas – tratam-se de ações trabalhistas que envolvem pedidos de diferenças salariais, enquadramento na categoria de bancário/financeiro, pagamentos de horas extras, adicional de periculosidade, diferenças na participação nos lucros e resultados, pedidos de reconhecimento da responsabilidade solidária/subsidiária da Administradora, nos processos judiciais propostos por ex-empregados das empresas (representantes de cotas de consórcios), contratadas pela Administradora, e os mais variados temas referentes ao contrato de trabalho, provisionadas com base na expectativa de êxito e valor discutido na ação judicial. A partir do segundo semestre de 2017, as provisões passaram a considerar o risco da ação desde a sua fase inicial, através da análise das teses discutidas e das situações fáticas de cada caso, assim como os impactos da reforma trabalhista, em relação aos honorários e atualizações.

Reclamações cíveis – as principais ações estão relacionadas a reclamações de clientes, órgãos e entidades diversas de defesa do consumidor, nas quais pleiteiam a revisão das cláusulas contratuais consideradas por eles abusivas nas operações de financiamento, e a restituição dos valores pagos a título de prestações de consórcio, decorrente da desistência ou exclusão de participante de grupo, provisionadas considerando a expectativa de êxito e histórico de perdas do Grupo.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

### (a) Programa Especial de Regularização Tributária - PERT

Em setembro de 2017, o Banco aderiu ao PERT, previsto na Lei nº 13.496/17, perante à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional ("PGFN") e à Receita Federal do Brasil ("RFB"), para liquidação de débitos relativos a exclusão dos juros moratórios da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, no montante total de R\$ 223.805. O processo encontra-se na fase de consolidação de débitos perante à RFB e PGFN.

### (b) Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis, não provisionados

O Grupo tem ações de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
<b>Tributárias</b>		
IOF (i)	600.323	568.137
IRPJ/CSLL (ii)	342.297	247.086
ISS (iii)	267.982	159.131
CPMF (iv)	55.102	53.021
IRPJ (v)	-	35.477
INSS (vi)	3.848	28.465
Outros	61.797	53.222
	<b>1.331.349</b>	<b>1.144.539</b>
<b>Cíveis</b>		
Ação revisional	26.630	23.340
	<b>26.630</b>	<b>23.340</b>
<b>Trabalhistas</b>		
Reclamações trabalhistas (vii)	-	17.627
	<b>-</b>	<b>17.627</b>

- (i) Discussão acerca da incidência de IOF sobre o ingresso de valores em 2007.
- (ii) Discussão de IRPJ/CSLL e multa referente à amortização de ágio dos períodos de 2008 a 2012, decorrente da incorporação da Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil pelo Banco Volkswagen S.A.
- (iii) Discussão acerca de incidência de ISS sobre o valor residual garantido de operações de arrendamento mercantil.
- (iv) Discussão acerca da aplicação da alíquota zero da CPMF incidente sobre captação de recursos para operações de arrendamento mercantil.
- (v) Discussão acerca da não homologação dos pedidos de restituição e compensação dos saldos negativos de IRPJ de exercícios anteriores.
- (vi) Refere-se, basicamente, a discussão acerca da definição do responsável tributário pelo recolhimento do INSS incidente sobre o pagamento de bonificações em razão da intermediação de contratos de financiamento, sendo que, no segundo semestre de 2017 a sua classificação passou para risco provável.
- (vii) Processos passaram de risco possível para risco provável a partir do segundo semestre de 2017.

De acordo com a característica desses casos não há previsão para desembolso de caixa.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

### 20 Obrigações com benefícios de aposentadoria

#### Benefícios de plano de pensão

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir:

#### (a) Composição do ativo atuarial:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Valor presente da obrigação (Nota 20(b))	(91.605)	(81.829)
Valor justo dos ativos do plano (Nota 20(c))	100.300	88.239
Efeito do limite de ativo (superávit irre recuperável) (Nota 20(d))	(5.039)	(3.809)
	<b>3.657</b>	<b>2.601</b>

#### (b) Movimentação da obrigação durante o exercício:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Saldo inicial	81.829	78.430
Custo do serviço corrente	1.950	2.376
Custo financeiro	8.586	9.760
Contribuições dos participantes	4.176	4.757
Benefícios pagos	(4.711)	(9.220)
Remensurações atuariais	(165)	(4.274)
<b>Saldo final</b>	<b>91.605</b>	<b>81.829</b>

#### (c) Movimentação do valor justo dos ativos do plano:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Saldo inicial	88.239	82.495
Receitas de juros sobre ativos do plano	9.672	10.678
Contribuições da patrocinadora	1.973	1.945
Contribuições dos participantes	4.176	4.757
Benefícios pagos	(4.771)	(9.220)
Remensurações atuariais	1.011	(2.416)
<b>Saldo final</b>	<b>100.301</b>	<b>88.239</b>

#### (d) Movimentação do efeito do limite de ativo (superávit irre recuperável):

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Saldo inicial	3.809	2.621
Juros sobre o superávit irre recuperável	424	331
Remensurações atuariais	806	857
<b>Saldo final</b>	<b>5.039</b>	<b>3.809</b>

#### (e) Reconciliação do balanço patrimonial – “outros ativos”:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Saldo inicial	2.601	1.444
Custo serviço corrente	(1.950)	(2.376)
Juros líquidos	662	587
Remensurações atuariais (i)	371	1.001
Contribuições patrocinadora	1.973	1.945
<b>Saldo final</b>	<b>3.657</b>	<b>2.601</b>

(i) Efeito reconhecido no resultado abrangente.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

(f) Valores reconhecidos na demonstração do resultado:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Custo dos serviços correntes	1.950	2.376
Juros líquidos	(662)	(587)
	<u>1.288</u>	<u>1.789</u>

(g) Premissas atuariais e análise de sensibilidade:

	Premissa utilizada	Mudança na premissa	Impacto no valor presente da obrigação	
			Aumento na premissa	Redução na premissa
Taxa de desconto	9,80%	0,50%	(407)	439
Crescimento salarial real	6,11% - 6,20%	0,50%	12	(11)
Mortalidade	Tábua AT-2000	1 ano na expectativa de vida do participante	199	-

## 21 Patrimônio líquido

### Capital social

O capital social, totalmente subscrito, integralizado e aprovado pelo BACEN é representado por 312.956.418 (2016 - 312.956.418) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Do lucro líquido do período, 5% se aplicam, antes de qualquer outra destinação, para constituição da reserva legal, que não pode exceder a 20% do capital social. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 21 de novembro de 2016, houve a aprovação da distribuição de dividendos mediante a utilização da Reserva Especial de Lucros, no valor total de R\$ 40.153.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 30 de dezembro de 2016, houve a aprovação da distribuição de dividendos mediante a utilização da Reserva Especial de Lucros, no valor total de R\$ 40.931 e, no valor total de R\$ 33.916, relativamente ao exercício corrente, como antecipação de dividendos obrigatórios, os quais foram ratificados pela Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2017.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 29 de dezembro de 2017, foram tomadas as seguintes deliberações:

(i) Aprovação da distribuição de dividendos mediante a utilização da Reserva Especial de Lucros, no valor total de R\$ 326.421;

(ii) Aprovação do pagamento de juros sobre capital próprio, a título de dividendo obrigatório do exercício de 2017 em conformidade com a Lei nº 9.249/95 com redação dada pela Medida Provisória nº 694/15, calculados mediante a aplicação da Taxa de Juros a Longo Prazo ("TJLP"). Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$ 187.247, foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto e o respectivo benefício fiscal mantido no resultado do exercício.



# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

### 25 Outras receitas operacionais

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Reversão de provisões (i)	111.528	81.147
Recuperação de encargos e despesas (ii)	89.826	55.277
Atualização monetária de impostos a compensar e depósitos judiciais	32.163	42.898
Lucro na alienação de imobilizado / intangível	7.051	-
Outras	44.071	1.158
	<b>284.639</b>	<b>180.480</b>

- (i) Refere-se principalmente a reversão de provisões para passivos contingentes e obrigações legais.  
(ii) Refere-se, principalmente, a receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo.

### 26 Outras despesas operacionais

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Despesas com provisões operacionais (i)	260.342	108.330
Despesas tributárias	131.191	38.968
Despesa com comissões	75.431	182.387
Despesas com honorários advocatícios e custas judiciais e administrativas	42.272	17.897
Varição monetária passiva de impostos	33.993	28.399
Prejuízo na alienação de imobilizado / intangível	2.317	4.016
Despesas com busca e apreensão	673	470
Outras	33.637	21.547
	<b>579.856</b>	<b>402.014</b>

- (i) Refere-se, principalmente, a despesas com provisões para passivos contingentes e obrigações legais.

### ~~27~~ Imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	333.575	263.670
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(150.109)	(118.652)
Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:		
Exclusões (adições) permanentes (i)	21.533	47.869
Exclusões (adições) temporárias	(48.058)	(81.281)
Incentivo fiscal	4.406	4.214
Efeito majoração CSLL (5%)	5.491	-
Juros sobre capital próprio	84.261	-
Constituição de crédito tributário	-	29.630
Outros	7.785	1.746
<b>Total imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(74.691)</b>	<b>(116.474)</b>

- (i) Refere-se basicamente a exclusão de equivalência patrimonial.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

### 28 Transações com partes relacionadas

As operações entre as empresas incluídas na consolidação (Nota 2.2) foram eliminadas nas demonstrações consolidadas.

	Em 31 de dezembro			
	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)	
	2017	2016	2017	2016
<b>Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda.</b>				
Contas a receber	150	81	-	-
Depósitos a prazo	(659.504)	(548.191)	(58.154)	(37.013)
Letras financeiras subordinadas	(1.830.614)	(1.770.039)	(167.105)	(201.502)
<b>MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda.</b>				
Contas a receber – valor a ressarcir	835	783	-	-
<b>Volkswagen Participações Ltda.</b>				
Contas a receber – valor a ressarcir	2.078	9.759	-	-
Depósitos a prazo	(69.686)	(16.717)	(7.950)	(1.468)
Contas a pagar	(26.362)	(29.686)	-	-
Sociais e estatutárias	(513.668)	(74.847)	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	(241.211)	(122.507)
<b>Fleetzil Locações e Serviços Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(37.512)	(39.575)	(3.788)	(486)
<b>Volkswagen Financial Services NV – Amsterdam</b>				
Obrigações por empréstimos no exterior	-	-	-	(6.056)
<b>Volkswagen Financial Services AG</b>				
Contas a pagar	-	-	(1.102)	(1.848)

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

### Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades do Grupo, composto pelos diretores e membros do Comitê Executivo.

A remuneração dos serviços prestados ao Grupo no período corresponde a:

	Em 31 de dezembro	
	2017	2016
Benefícios de curto prazo	6.978	8.873
Benefícios pós-emprego	174	205
Outros benefícios de longo prazo	211	889
	<b>7.363</b>	<b>9.967</b>

A remuneração do pessoal-chave da administração é paga por uma das empresas do Grupo.

# Banco Volkswagen S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 Em milhares de reais

---

### 29 Eventos Subsequentes

Em fevereiro de 2018 o Banco finalizou a operação de aquisição de créditos tributários de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa de CSLL de empresa do grupo para serem utilizados na liquidação de débitos junto à RFB, nos termos da legislação do PERT ao qual a Instituição aderiu (Nota 19 (a)). A compra dos créditos tributários com deságio que refletisse condições de mercado gerou um ganho de R\$ 89.226, registrado na demonstração do resultado no mesmo mês.

\*

### DIRETORIA

Fabrizio Ruggiero

Rafael Vieira Teixeira

\*

Camila Faleiros Del Poente  
Contadora  
CRC 1.SP.290887/O-8

\* \* \*